



MANEJO DA LEUCEMIA LINFOCÍTICA EM CRIANÇAS

BRUNA MARTINS RODRIGUES NEVES; NICOLE MODESTO MURAD; DANYELLA FERNANDA DE SÁ OLIVEIRA; MARIA PAULA ROMAN AMARAL; IGOR COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: A leucemia linfocítica é uma forma comum de câncer em crianças, exigindo um manejo adequado para melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida dos pacientes. O manejo da leucemia linfocítica em crianças também envolve abordagens de suporte, como o controle dos efeitos colaterais do tratamento, suporte nutricional e psicossocial, além do acompanhamento regular para monitorar a resposta ao tratamento e a detecção de eventuais recaídas. **OBJETIVOS:** Este artigo de revisão sistemática tem como objetivo analisar a literatura atual sobre o manejo da leucemia linfocítica em crianças. **METODOLOGIA:** A revisão sistemática foi conduzida seguindo as diretrizes do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando cinco descritores: "leucemia", "linfocítica", "crianças", "gestão" e "tratamento". Foram estabelecidos critérios de inclusão, como estudos publicados em inglês e revisões sistemáticas que abordaram o manejo da leucemia linfocítica em crianças. Estudos com foco em populações adultas e estudos sem informações relevantes sobre o manejo da leucemia linfocítica em crianças foram excluídos. **RESULTADOS:** A revisão sistemática incluiu 15 artigos que abordaram diversas estratégias de manejo utilizadas no tratamento da leucemia linfocítica em crianças. As opções terapêuticas abrangem diferentes abordagens, incluindo quimioterapia, radioterapia, transplante de células-tronco hematopoiéticas e terapia direcionada. A quimioterapia é considerada o tratamento padrão para a leucemia linfocítica em crianças e envolve o uso de agentes quimioterápicos que visam destruir as células cancerígenas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as opções terapêuticas, como a quimioterapia, radioterapia, transplante de células-tronco hematopoiéticas e terapia direcionada, desempenham papéis cruciais no combate a essa doença. No entanto, é essencial considerar os efeitos colaterais e os desafios associados a cada abordagem, além de fornecer suporte psicossocial abrangente para as crianças e suas famílias durante todo o processo de tratamento. A revisão destaca a necessidade contínua de pesquisas para melhorar ainda mais o manejo da leucemia linfocítica em crianças e otimizar os desfechos clínicos.

Palavras-chave: Leucemia, Linfocítica, Crianças, Gestão, Tratamento.